

Ibovespa cai aos 183 mil pontos com saída de ativos de risco no exterior

No fim da sessão, índice da B3 reduziu 0,99%, aos 183.965,91 pontos; dólar foi a R\$ 5,19

/ MERCADO FINANCEIRO

Ao longo do período da tarde desta quinta-feira, o Ibovespa intensificou as perdas e renovou a mínima em 183 mil pontos, em resposta a uma piora no exterior para ativos de risco, sobretudo para os mercados emergentes. Com mais um dia de alta do petróleo, os riscos inflacionários e a consequente alta de juros voltaram a dar o tom dos negócios, enquanto os investidores mantêm posições mais cautelosas à espera de pesquisas eleitorais no Brasil.

No fim da sessão, o Ibovespa caiu 0,99%, aos 183.965,91 pontos, com mínima em 183.834,97 pontos e giro financeiro de R\$ 26,9 bilhões.

Embora as bolsas norte-americanas tenham tido um pregão melhor, os mercados emergentes seguiram para um fechamento no vermelho: o EEM, maior ETF ligado a esses mercados, por exemplo, cedeu 0,70% em Nova York. A performance acontece em meio à forte abertura das Treasuries, com o título de 10 anos chegando a tocar 5,20%.

Segundo Gabriel Gonçalves, analista de alocação da Ghia Multi Family Office, o movimento dos mercados locais acompanha tanto o “risk-off” (fuga do risco) global, quanto o noticiário político-eleito-

ral. No primeiro caso, ele observa que o petróleo Brent em alta - nesta quinta em US\$ 106,60 o barril (+3,41%) - costuma beneficiar a Petrobras, mas que a queda do papel no dia indica um receio de que a política monetária doméstica precise se readaptar ao cenário no exterior.

Além disso, ele afirma que os mercados “podem ter se assustado” com as notícias mais recentes envolvendo o senador e candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL).

O envolvimento de Flávio com Daniel Vorcaro ganhou mais um capítulo depois das informações de que ele viajou da Flórida a Brasília, em 2025, em um avião que tinha o ex-banqueiro entre os cotistas. A notícia é avaliada como negativa para a imagem do senador, com possíveis implicações para a sua popularidade na corrida eleitoral.

Nas últimas pesquisas eleitorais de diversas casas, o presidente Lula (PT) e Flávio Bolsonaro aparecem tecnicamente empatados, e os investidores acompanham as reais chances de uma chapa à direita ganhar força na expectativa de que isso represente um maior compromisso com uma agenda fiscal mais dura.

“É uma combinação de externo, com entrave político cada



vez mais difícil entre EUA e Irã. É muito preocupante, porque o Fed Federal Reserve pode adotar uma linha contracionista, com aumento de juros, e isso se reflete nos investidores estrangeiros. E o mercado começa a olhar ainda mais as pesquisas, é uma incerteza diante do que está saindo no noticiário e, nisso, a Bolsa corrige o movimento”, afirma Gustavo Bertotti, head de Renda Variável da Fami Capital.

Em linha com a onda de valorização global da moeda norte-americana, o dólar voltou a subir frente ao real nesta quinta, mas exibiu ganhos bem inferiores aos de quarta-feira, quando avançou 1,28%. Novos sinais de vitalidade da economia dos EUA, em meio à

escalada dos preços do petróleo, estimularam apostas em altas de juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), cujos dirigentes adotam tom cada vez mais conservador.

Depois de tocar a máxima de R\$ 5,2019, o dólar à vista encerrou o pregão em alta de 0,49%, a R\$ 5,1937 - maior valor de fechamento desde 28 de agosto. Com o avanço de 1,78% nos dois últimos dias, a moeda norte-americana passou a apresentar ganhos em setembro (0,26%), após valorização de 2,16% no mês passado. O real sofreu menos nesta quinta-feira que pares como o peso mexicano, que acentuou as perdas à tarde após o Banco Central do México anunciar a manutenção dos juros em 6,5%.

Petróleo fecha em alta em meio a impasse no Oriente Médio

/ PETRÓLEO

O petróleo fechou em alta nesta quinta-feira estendendo os ganhos da sessão anterior, em meio à falta de clareza sobre as negociações entre Estados Unidos e Irã para encerrar o conflito e a consequente liberação da navegação no Estreito de Ormuz.

Negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), o petróleo Brent para dezembro avançou 3,41% (US\$ 3,52), a US\$ 106,60 o barril.

Já o petróleo WTI para novembro subiu 2,65% (US\$ 2,45), a US\$ 94,61 o barril, na Nymex.

A commodity energética se afastou das máximas nesta tarde depois que a Reuters informou que os EUA e o Irã estão discutindo em Nova York um acordo em etapas para reabrir o Estreito de Ormuz e pôr fim ao bloqueio naval americano sobre Teerã. O impasse nas negociações e o endurecimento do tom entre os dois países já havia motivado a alta do petróleo na véspera.

De acordo com a AFP, dados de rastreamento mostram que três navios-tanque carregados com quase seis milhões de barris de petróleo iraniano, avaliados em cerca de US\$ 600 milhões, e apreendidos pelo governo Trump seguem pelo Atlântico rumo aos EUA. Dois deles estão no momento na costa brasileira.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Paranapanema S.A.	0,42	+23,53%
Paranapanema S.A.	0,41	+17,14%
Diagnosticos da America S.A.	3,78	+17,03%
Sequoia Logística e Transportes SA	0,070	+16,67%
Sequoia Logística e Transportes SA	0,080	+14,29%
(*) cotações p/ lote mil (R) ref. em IGP-M (N1) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 1 (N3) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Braskem S.A. Conv Pfd B	5,21	-26,20%
Braskem S.A. Conv Pfd B	5,20	-20,00%
Hoteis Othon SA Pfd	7,03	-12,78%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-12,50%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	-11,11%
(*) cotações por lote de mil (R) ref. em IGP-M (N1) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 1 (N3) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Cogna Educacao S.A.	2,18	-5,22%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	17,82	-1,22%
Banco do Brasil S.A.	21,54	-2,84%
Localiza Rent A Car SA	38,71	+1,47%
Banco Bradesco SA Pfd	17,78	-1,39%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (N3) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,23%
Petrobras PN	-0,89%
Bradesco PN	-1,55%
Ambev ON	+0,13%
Petrobras ON	-0,71%
MBRF SA ON	-1,00%
Vale ON	-1,11%
Itausa PN	-0,57%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,31	-0,93	-0,24	-0,30	-0,85	-0,72	+0,90
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,52	-0,30	+0,76	-0,29	-1,23	-1,22	-1,97